

A Luta

Director — A. TITO FILHO

Secretário — ALBERONI LEMOS

NÚM. 9

Teresina, (PIAUI) 31 de agosto de 1952

ANO I

Leite Fabricado

Tapioca e água, os ingredientes da nova indústria

A fiscalização da COAP, cujas atividades são dignas de apreço público, derramou alguns vazilhões de leite pertencente ao sr. Alarico Elias Hidd, que é fiscal da referida COAP.

Examinado o suposto leite, verificou-se tratar-se apenas de goma e água.

Não sabemos qual a penalidade sofrida pelo infrator.

Será reconhecida a FACULDADE

A documentação referente ao reconhecimento da Faculdade de Filosofia do Piauí pelo Ministério da Educação foi remetida para a Capital da República, por intermédio do senador Joaquim Pires, a 22 deste.

Também o deputado Mirocles Veras apresentou emenda a um projeto na Câmara, contemplando a Faculdade com a subvenção de um milhão de cruzeiros, sendo certo o parecer favorável do relator da Comissão de Educação e Cultura daquela casa do Congresso.

BAILE, HOJE, NO «CARNAÚBA»

O Restaurante Carnaúba promove, em a noite de hoje, elegante show-dança, para o qual seus proprietários tiveram a gentileza de mandar-nos atencioso convite.

O governador Pedro de Almeida Freitas, por honrosa deferência que aqui, de passagem, agradecemos, nos mandou visitar por pessoa do seu gabinete e por um dos seus ajudantes de ordens. Falamos, depois, com o Chefe do Executivo piauiense, do qual, aliás, tínhamos sido adversários políticos, pois apoiáramos, contra a sua candidatura, a de Eurípedes de Aguiar, vencido no pleito de 3 de outubro. Não obstante isso, e revelando-se um governador democrata, tratou-nos ele com exemplar cavalheirismo. No Palácio de Karnak, na cordial palestra que mantivemos, soubemos dos despendidos esforços do governo para debelar a crise, ou melhor dizendo, para enfrentá-la, já que vencê-la era impossível. O sr. Pedro Freitas conseguiu pagar o funcionalismo, o qual, havia seis meses, não recebia um níquel dos cofres públicos. Ao mesmo tempo — adiantou-nos então o governador — estava desenvolvendo todos os esforços no sentido de conseguir a pacificação política do Estado.

Falemos hoje de:

D. Nazaré Freitas

O povo piauiense deve sentir-se orgulhoso dos serviços que lhe tem prestado, na presidência da L. B. A., a primeira dama do Estado, a exma. sra. D. Nazaré Costa Freitas, esposa do governador Pedro Freitas.

Incansável, modesta, a caridade, a bondade e a dedicação têm sido, até agora, as três grandes forças com que D. Nazaré realiza a grande obra de assistência aos desvalidos da fortuna.

Já se havia mostrado a dama ilustre possuidora de vontade firme e inquebrantável quando amparando a mendicância conseguiu acabar o triste espetáculo dos pedintes em nossas ruas.

E agora, no décimo aniversário da L. B. A., para maior glória da grande instituição humanitária, pôde D. Nazaré Freitas oferecer aos piauienses notável soma de benefícios prestados à nossa população humilde.

Por tudo, registramos aqui a nossa admiração.

O Campo de Aviação

Noticiou um dos nossos confrades que o governo federal vai providenciar o conserto do Campo de Aviação de Teresina. A medida já se impunha, desde muito.

A verdade é que tudo ali merece reparos. A pista, na época das chuvas, torna-se imprestável. Os passageiros, que embarcam e desembarcam não têm o mínimo conforto. Até cadeiras inexistem naquilo que se chama aeroporto de Teresina.

As companhias aéreas que nos servem revogam todas as normas

de polidez, marcando para os viajantes horários incertos e fazendo-os esperar, de pé, o momento do embarque, que indefinidamente se transfere de duas em hora.

O gabinete sanitário rivaliza com os gabinetes sanitários de espeluncas ou freges de ponta de esquina.

Ali, diariamente, há um drama da vida: o drama de homens, senhoras, senhoritas e crianças que tiveram a pouca sorte de viajar de avião.

Os Grandes Documentos

EMBRIONÁRIA, A ECONOMIA PIAUIENSE

Eleições a péso de dinheiro - Capuletos e Montaigues no interior - Trégua entre os donos dos colégios eleitorais - Um sindicato frio de plutocratas açambarca, controla e dá preço à produção do Estado - O Prestes João do Piauí

José FERNANDES DO REGO

LUTAS FRATICIDAS

Não bastasse, por si só, a situação em que se encontrava o Piauí, com suas finanças completamente arrasadas, ainda por cima acirravam-se os ódios políticos, digladiando-se os líderes locais em luta fratricida. Alguns municípios apresentavam, mesmo, fisionomia das velhas cidades italianas, como Verona, em que capuletos e Montaigues duelavam-se, lavando-se em sangue, pela conquista do poder. Em parte, o governador conseguiu a pacificação, ou melhor, obteve uma trégua entre as facções políticas em luta. A pacificação total — a nós que conhecemos suficientemente chefes e chefetes piauienses —

trabalho escravo. Frizamos — trabalho escravo, porque de fato, se bem não seja esta a denominação sabiamente sociológica, o fato é que o trabalho do assalariado rural piauiense é muito mais mal remunerado do que o fora o serviço do próprio negro, na senzala. O trabalhador — além de preso, por todos os meios, ao latifundiário todo-poderoso — está aferrado, por outro lado, a uma economia monocultora, da qual, mesmo que o queira, não se pode libertar. É, de fato, escravo. E eleitoralmente, mais escravo ainda. Tem que cerrar fileiras com os demais assalariados em qualquer dos gru-

O Piauí elevado a Arcebispado

D. Severino, o primeiro Arcebispo dos Piauienses

Protestante, o novo Governador de Pernambuco

O novo governador de Pernambuco é o sr. Antônio Torres Galvão, presidente da Assembléia Legislativa, natural do Rio Grande do Norte. Pastor protestante. Ex-tecelão. Permanecerá no governo até a posse do governador escolhido dentro de 60 dias, em eleições gerais no Estado.

DESPEDIDA

TERTULIANO MILTON BRAN-DAO, tendo de viajar para o R. de Janeiro, e na impossibilidade de apresentar pessoalmente as suas despedidas, o faz por este intermédio, oferecendo seus préstimos na Capital da República à rua Cristóvão Barcelos n.º 24 — Apartamento n.º 602 — Laranjeiras.

Teresina, 28.8.1952.

CURSO

de Preparação de Candidatos aos Exames Vestibulares das Faculdades de Direito e Filosofia. Exames do artigo 91.

Direção do Prof. Cláudio Ferreira

Aulas preparatórias dos exames de Admissão ao curso ginasial

Centro Proletário

Rua Lisandro Nogueira, n.º 1301

Nossa Capital acaba de ser elevada a arcebispado, sob a chefia espiritual de D. Severino Vieira de Melo, extraordinária figura de nosso clero e primeiro arcebispo dos teresinenses.

Bom, virtuoso, o príncipe da Igreja tem sabido, no seu longo apostolado, conquistar a admiração e o respeito das almas que guia, orientando-as no caminho do dever e insinuando-lhes, através de exemplos dignificantes, os maravilhosos princípios da moral cristã.

Nesta oportunidade, enviamos ao clero piauiense os nossos parabéns e cumprimentamos D. Severino Vieira de Melo.

Palácio do Governo — NOTA —

O Governo do Estado tem a honra de convidar às autoridades civis, militares e eclesásticas, para assistirem, no dia primeiro de setembro próximo, às 8 horas, a missa que fará celebrar na Catedral de Nossa Senhora das Dores, em sufrágio da alma do trançado professor Agamenon Sérgio de Godoy Magalhães, digníssimo ex-Governador do Estado de Pernambuco, falecido no dia 24 do corrente.

Celebrará a missa S. Excia. Revdma. Dom Raimundo de Castro e Silva, M. D. Bispo Auxiliar de Teresina.

Teresina, 28 de agosto de 1952.

Edição de 8 Páginas

Cr\$ 1,50

pos dominantes locais. Não pode rebelar-se. Tem que votar com o chefe. Senão, entra em cena o trabuco ou outro argumento que seja mais suave, mas, de qualquer maneira, irretorquível.

Houve, assim, somente, um acordo provisório entre os donos dos colégios eleitorais do Piauí. A luta fratricida, esta, reiniciará fatalmente, assim que se anuncie novo prélio cívico. No caso, o que se faz mister é uma reforma radical que possibilite a melhoria do nível político do povo, que proporcione, e esquamizadamente, em todas as áreas do território, educação para as grandes massas abandonadas, infelizes.

Mas, tal objetivo, na presente contingência, não poderá ser colimado sem que, antes de tudo, não se proceda ao congraçamento de todas as forças políticas piauienses que, ainda constituam reserva moral do Estado. É preciso, primeiro, sanear o meio, higienizá-lo, com o expurgo total, com-

(Conclui na 6a. página)

A Luta

Propriedade da "Empresa Gráfica-Editora A LUTA, S. A."
(Em organização)
Diretor: — A. TITO FILHO
Redator-Chefe: — FABRICIO DE AREA LEAO
Redatores: — CUNHA E SILVA E VALDEMAR SANDES
Secretário: — ALBERONI LEMOS
Gerente: — CELSO MARTINS CUNHA

SECÇÕES ESPECIALIZADAS
Literatura: — JOSÉ LOURENÇO ARAOJO MOURÃO
Municipalismo: — JOSÉ PATRÍCIO FRANCO
Esportes — Diversões — Reportagens: Carlos Said, José Milbert Macau, Paulo Agnor Fiuza
DIREÇÃO TÉCNICA
Antônio Lemos Filho

ASSINATURAS
São serão aceitas a partir de 1.º de janeiro de 1953, de acordo com tabela em organização.
Número avulso Cr\$ 1,50
Número atrasado Cr\$ 2,00
Correspondente na Capital Federal: ANTONIO LEMOS

A Direção responsabiliza-se por toda a matéria publicada neste órgão, salvo a que estiver sob a epígrafe INEDITORIAIS.

Administração e Redação
RUA BARROSO, 186-N

Morrendo e Aprendendo

— A Caixa Econômica Federal iniciou suas operações em 4 de novembro de 1861, recebendo 10 depósitos na importância de onze contos de réis.
— Afirma a ciência que o corpo humano possui nervos exclusivamente destinados à transmissão da dor.
— O beija-flor é o único pássaro que voa em marcha à ré. Vive, em média, 10 meses.
— O acordeão foi inventado em 1827 por C. Buffet.

O Preceito do Dia

EDUCAÇÃO ADEQUADA
Muitos dos máus hábitos adquiridos na infância repercutem durante toda a vida tornando o indivíduo infeliz e desajustado, isto é, um ser fora das normas da sociedade. A Medicina já fixou regras especiais para evitar tal desajustamento e os seus efeitos nefastos. Essas regras constituem um dos objetivos de Higiene Mental.
Dê a seus filhos uma educação adequada pondo em prática os ensinamentos de Higiene Mental — SNES.

EMPRESA CONSTRUTORA ATLANTICA
Engenheiro Responsável:
Carlos Galvão de Castro
Construtor prático:
Manoel Martins Viana
Rua Des. Freitas, 1488
Teresina — Piauí
Dr. Salvador S. Gomes
Cirurgião-Dentista
Reabriu seu consultório, à rua Lisandro Nogueira, n. 1.109

SOCIEDADE

PARA O ALBUM DE MADEMOISELLE

VELINHINHOS
LAURINDO DE BRITO

Quando nós formos trêmulos velhinhos Evocaremos, cheios de saudade, Os abraços, os beijos e carinhos, Da primavera azul da mocidade.

No dolente crepúsculo da vida, De lábios frios e de olhar tristonho, Eu chorarei... tu chorarás, querida, O dourado crepúsculo do sonho.

E entre amarguras e entre desenganos Cairemos de joelhos bem junthinos O funeral tristíssimo dos anos.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: — amanhã, a garota Virginia, filha de nosso diretor-técnico, sr. Antônio Lemos Filho, e de sua exma. sra., D. Benedita Pires Lemos.

— a 3, o deputado federal José Vitorino Correia; e a senhorita Iracema Freitas.

— a 4, a exma. sra. D. Almiralce Carvalho Freitas, esposa do sr. Pedro de Almeida Freitas Filho.

VIAGANTES

— Retornou a Florianópolis o advogado Tiago Ribeiro Gonçalves.

— De Belém, Pará, chegou a Teresina o jovem estudante Washington Luiz de Araújo, filho do Tenente Edésio Araújo e de sua exma. esposa, D. Neulza Bangaim de Araújo.

VISITA

Esteve em nossa redação o Sr. João Orlando de Moraes Correia Filho, Secretário da Prefeitura Municipal de Parnaíba, que nos pediu para fazer uma ratificação a respeito dos nomes dos representantes dos municípios piauienses às festas do centenário de Teresina.

O Secretário da Prefeitura de Parnaíba, naquela qualidade deixou apenas de comparecer devido o atraso de 24 horas no avião que o conduziu a esta Capital, ao 1.º Congresso dos Municípios, assim mesmo por motivos alheios à sua vontade.

MOTORES, MAQUINAS E ACESSÓRIOS

Motôres elétricos, Diesel e a querosene, de afamados fabricantes ingleses, suécos e americanos, tipos pesados de baixa rotação e tipos leves. Simples e econômicos.
Grupos elétricos, mancais, rolamentos e polias S K F, correias e eixos para transmissão, grampos e pasta para correia.
Descascadores de arroz, moinhos, engenhos para cana, peças para máquinas e motôres, bem como outros artigos.

Temos estoque para entrega imediata.
Visite-nos ou consulte-nos sem compromisso para fornecermos orientamentos ou darmos orientação do que melhor lhe convém.

NEVES & CIA.
Av. Pres. Getúlio Vargas, 71 — PARNAIBA
Rua Coelho Rodrigues, 1226 — TERESINA

FARMÁCIA MINERVA

— de —
VASCONCELOS & IRMÃO
Uma Farmácia nova, com remédios novos, onde só são velhas a prática e a experiência.
Preços justos. Aplicam-se injeções em geral.

— NA COMERCILÂNDIA —
Rua Miguel Couto, 514

GINÁSIO "DES. ANTONIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)
Diretores: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães
CURSOS: GINASIAL, ADMISSÃO ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã, tarde e noite. Ensino eficiente já comprovado com a estatística de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Escola Industrial, onde os alunos do Ginásio "Des. Antônio Costa" sempre conseguiram se colocar em todos os primeiros lugares na classificação das notas e constituem noventa por cento dos alunos aprovados naquelas casas de ensino.

GINÁSIO "DES. ANTONIO COSTA", o estabelecimento que ensina ao moço a amar a DEUS, ao TRABALHO e à CULTURA, através do exemplo edificante dos seus DIRETORES

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Rua Lizandro Nogueira, 988
TERESINA —(o)— —(o)—

Do Rio Para A LUTA

JOVITA, Voluntária do Paraguai

JOÃO BUGYJA

Quando, em princípios de 1865, os piauienses ouviram os primeiros toques de corneta através do apelo heróico do Presidente da Província do Piauí, Dr. Franklina de Menezes Dória, para ser organizado e enviado o primeiro batalhão de voluntários da pátria, o entusiasmo foi tamanho na alma sentimental e combativa da gente piauiense, espalhando-se célere pelos sertões e os mais longínquos lugares da terra de Mafreze. Despediu-se então, Teresina, na qualidade de sede de governo da Província, começou a receber a destemida mocidade de todos os recantos do Estado que, aos magotes, chegava diariamente, portadora de espírito combativo, tenacidade e com vontade de lutar contra os súditos de Lopez. De súbito, o Dr. Dória pôde organizar o primeiro corpo de voluntários, designando para comandá-lo o major João Fernandes de Moraes Júnior, oficial da Guarda Nacional. Em maio, já a nossa tropa estava toda equipada e, em 19 do mesmo mês, embarca solenemente, sob lamentos e discursos entusiasmadores, no vapor "Urucui" — da navegação do rio Parnaíba, com destino às cidades de Parnaíba e Amarracão, no litoral piauiense, e dali à Corte Imperial, a fim de apresentar-se ao sr. Ministro da Guerra, General Polidoro. Daí por diante, JOVITA ALVES FEITOSA — fica de alcateia, enquanto se organiza o segundo batalhão de voluntários. Era jovem, formosa e de nodada sertaneja, residente na vila de Jaicós. Descendia da tradicional família ALVES FEITOSA, de Inhamuns, das proximidades dos sertões do Icó, no Ceará, correndo-lhe, portanto, nas veias invencível sangue cearense. Em junho, Jovita resolve fugir da casa paterna, justamente na fase mais aguda de entusiasmo nacional, em direção a Teresina, caminhando oitenta leguas — uma espécie de Anita Garibaldi — animada do ideal sagrado de patriotismo e civismo indígenas. Com apenas 17 anos de idade, pois nasceu em 1848, romântica e guerreira, ao chegar à Capital piauiense apresenta-se ao 34.º Batalhão de Cadetes do Piauí, com todo o disfarce possível, arremedando legítimo matuto, isto é, de cabelos cortados à escovinha, calça de riscado, camisa de algodão branco fora das calças, chapéu de palha de carnaúba, alpargatas de rabicho e, dessa maneira, consegue esconder a sua feminilidade e verifica praça, imediatamente. Passados alguns dias, no seio do batalhão por motivo das orelhas furadas para uso de brincos, vai descoberta, fato que chega aos ouvidos do governador, Dr. Dória, e do Chefe de Polícia, Desembargador José Manuel de Freitas, os quais, pessoalmente, constatarem a verdade mas autorizam o seu aquartelamento e recomendam respeito à jovem e audaciosa guerreira. O Desembargador Freitas

interroga-a perguntando-lhe "se sabe alisar e se tem disposição para os trabalhos de guerra". Jovita responde-lhe chorando a cantos, dizendo-lhe que sua maior emoção consiste no medo de não poder seguir como combatente. O desembargador Freitas e o governador Dória, aceitam-na, e ordenam sua graduação no posto de sargento. Desde então, a heroína passa a ser homenageada e admirada por todos. Embarca, em agosto do mesmo ano, incorporada ao segundo batalhão de voluntários piauienses, via S. Luiz—Maranhão, trajando à moda escocesa — calça branca, saio de alpaca vermelha, fardeta, boné, sapatos pretos. Na capital maranhense é recebida debaixo das maiores manifestações de simpatia, e hospedada-se, por insistência do Desembargador Antônio Sales, em sua residência; no palácio dos Leões, o governador lhe oferece uma ceia e no celebre teatro Artur Azevedo é levada uma representação em homenagem à jovem voluntária. Da terra gongalvina, embarca sob aplausos e loiros e por todos os portos é ovacionada; no Recife, assiste a um concerto marcial, do camarote presidencial, no teatro Santa Izabel, a convite da família presidencial e o desembarque, na Capital da República é deslumbrante. aí, porém, começa a esmaecer seus triunfos e conquistas idealísticas, devido à ordem ministerial impedindo que mulheres servissem como militares, sendo admitidas somente como samaritanas. Ao tomar conhecimento disto, à hora da leitura da ordem do dia, Jovita é acometida de profunda melancolia ao ver seus camaradas seguirem garbosamente, invadindo a alma cabocla as recordações da glória natal — o Piauí — para onde regressa, em dezembro de 1865, não tendo sido, porém, recebida condignamente pela família. Resolve voltar ao Rio, em busca do trágico destino que a esperava. Portadora de beleza físico, moral, inteligência e graciosidade, apanágios da mulher nordestina, apaixonou o engenheiro inglês, Dr. Guilherme Not. Essa paixão durou pouco, pois o Dr. Guilherme voltou à Inglaterra, deixando-a no Rio e ocasionando o desmoronamento de tão rápido amor. Jovita, sozinha, longe dos seus carinhos familiares, da terra natal, da sua infância feliz na vila de Jaicós, suicidou-se em 9 de outubro de 1867, à rua dos Arroz, mergulhando um punhal no peito. No verdor da juventude, aos 20 anos incompletos. Salietamos ainda que Jovita foi a única voluntária da guerra do Paraguai. Assim acontece com muitas mulheres idealistas, de espírito inteligente e altaneiro que, por um infortúnio qualquer, tomam resoluções vãs, a fim de não viverem eternamente amarguradas no meio das traições, misérias e invejas da humanidade.

Salvo Melhor Juízo

AGAMENON MAGALHÃES

Faleceu, repentinamente, no Recife, a 24 do corrente o professor Agamenon Sérgio de Godoi Magalhães, uma das mais discutidas figuras da política nacional.

Nascido em Serra Talhada, município do sertão pernambucano, eram suas características, como bem acentuou brilhante vespertino carioca: energia, constância, resistência à adversidade e ao perigo, capacidade de concentrar ódios, temperamento violento e vingativo, inteligência astuciosa e capacidade de dominar os assuntos que estudava.

Começou como deputado estadual. Em 1922, filiou-se à Aliança Liberal e tomou parte, logo depois, na revolução de 30. Eleito constituinte, em 1934, era escolhido, em seguida, para Ministro do Trabalho, criando, então, os Institutos de Aposentadoria, o Instituto de Resseguros, organizando, também, o projeto criador da Justiça do Trabalho.

Lecionou Geografia em Pernambuco e conquistou, por concurso, a cadeira de Direito Constitucional da Faculdade de Direito do Recife.

As vésperas do golpe de 37, que ele preparou com Francisco Campos, acumulava as pastas do Trabalho e da Justiça. Vibrado o golpe, escolheu-o o sr. Vargas para a Interventoria federal em Pernambuco. Aí iniciou a sua luta contra o Mocambo. Os próprios inimigos sempre reconheceram a sua honestidade a toda prova, em matéria de dinheiro.

Em 1945, foi chamado, pela segunda vez, ainda na ditadura Vargas, à pasta da Justiça, para o preparo das eleições de dezembro daquele ano.

Redigiu, nas funções, e conseguiu baixar a lei contra os trusts — lei amplamente combatida pela UDN, batizada de "malaia" e revogada no governo Linhares.

Caiu em 29 de outubro de 1945, com Getúlio. Elegeu-se deputado federal e foi dos mais ativos constituintes, em 1946. Apresentou a candidatura e elegeu Barbosa Lima Sobrinho ao governo de Pernambuco, nas eleições de janeiro de 1947.

Em 1950, sagravam-no as urnas governador constitucional de Pernambuco, cargo onde a morte, traiçoeiramente, foi buscá-lo, no instante em que ele desencadeava luta sem tréguas, tremenda, contra o chamado "coronelismo".

Deixou uma casa, no Recife, avaliada em seiscentos mil cruzeiros e um apartamento, comprado a prestações, no Rio.

Jornalista e principal acionista da "Folha da Manhã", da Capital pernambucana.

Essa a figura que o Brasil perdeu, no justo instante em que tanto precisava dos seus serviços, da sua inteligência e da sua fibra. O norte do Brasil, particularmente, lamenta a morte do seu grande filho e amigo de todas as horas.

Foram justas e comoventes as lágrimas dos pernambucanos junto ao caixão de Agamenon. Ele bem as mereceu, porque sempre viveu ao lado da gente pobre, combatendo o tubaronato e lutando por um lugar ao sol para os humildes filhos destes áridos, secos e esquecidos pedaços do chão brasileiro.

Traços & Troças

MUSA ALEGRE

Meu conselheiro Evaristo,
Eu também já tenho idade;
Sei que você gosta disto,
Porém não disse a verdade;
Quem a disse foi o Xisto,
Com demais propriedade...
Não devo, é certo, entrar nisto.
Pois não tenho autoridade;
Mas se o fizesse, está visto,
Não seria por maldade...
Você bem sabe que eu disto
Muito perto da cidade,
Pois susente a rima em feto
Que eu susento a rima em ade...
Porém, meu caro Evaristo,
Não será você quem hade
Negar aquilo que avisto,
Claro como a claridade.
Nos bons artigos do Xisto...
Conte alguma novidade;
Neste pedido eu insisto
Com toda sinceridade...
Mas, olhe: por Jesus Cristo,
Nosso Senhor de bondade,
Ao seu amigo Calisto,
Nada diga de inverdade.
Pois si assim for eu desisto
Do que lhe peço, confrade.

ANEDOTAS

— Sabes, Pantalão, o dr. Epifanio me proibiu o cigarro no trabalho.

— Então você deixou de fumar?
— Não, filho, deixei de trabalhar.

— Quem é aquele tipo tão empertigado?
— É o Soares, um eterno pronto.
— Ah! Então é só...ares.

FILOSOFIA MATUTA

— Sustenta um bezerro e terá um boi.
— Mais vale um ovo hoje, do que uma galinha amanhã.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

— Em que se parece a Suíça e um bar?
— ?
— Pois se parecem e muito... Um bar não é taberna?
— Pois, na Suíça está... Berna.

COMULOS

— Do bom gosto — Enfiar um chapéu com flores de retórica.
— Da honradez — Restituir os beijos fur-tados.

QUADRAS

— Eu nun como fruta verde.
Eu espero madura,
Que fruta madura é doce,
E verde pôde amarga.

JOB VIAL

E C O S

A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

em seus dez anos de funcionamento, já dotou o nosso Estado de instituições de real proveito para a coletividade piauiense, como sejam a Escola Profissional "Leônidas Melo", onde são recolhidos menores a quem são administrados ensino intelectual e profissional, (alfaiataria, música, carpintaria, sapataria); Eucandário "Nossa Senhora do Amparo", onde são internadas crianças do sexo feminino que recebem ensino intelectual e profissional (bordados, costura e arte culinária); Pósto de Puericultura, onde são atendidos cerca de 2.000 crianças; serviço de merenda escolar às crianças pobres; Casa da Criança, onde estão matriculadas mais de oitocentas famílias, o que vem beneficiar mais de 4.000 pessoas. O Serviço Social já atendeu este ano 2.914, fornecendo aos necessitados toda sorte de assistência como sejam medicamentos, passagens, assistência sanitária, educacional, econômico, alimentar, etc.

A Casa da Criança, (Serviço Social) já atendeu este ano cerca de 800 famílias, beneficiando, dessa forma mais de 4.000 pessoas.

O Eudandário N. S. do Amparo dispõe de 60 alunas matriculadas sob regime de internato. Recentemente a Presidente, D. Nazaré Freitas, conseguiu da direção central a elevação para cem do número de matriculas para o referido educandário.

A Procuradoria Social, instalada na sede da LBA, já fez, desde

LEGISLAÇÃO CONTÁBIL

Cardoso NUNES

Normas legais para a expedição da Carteira Profissional (2). O pedido de registro do diploma é feito por meio de um requerimento devidamente selado e dirigido ao Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Piauí, em cuja sede é fornecido o teor adotado, bem como todas as informações necessárias.

Ao requerimento, juntará o interessado, obrigatoriamente, e em observância ao que determina a Resolução n. 14, de 12/3/47, do Conselho Federal de Contabilidade, os documentos seguintes:

- a) o diploma ou título de provisionamento, já registrado no Ministério da Educação e Saúde;
- b) a carteira do Ministério do Trabalho;
- c) 3 fotografias de 3 X 4; e
- d) 2 fichas de Inscrição, preenchidas e assinadas, preferencialmente a máquina, e que podem ser adquiridas na sede do Conselho.

Recebido e protocolado o requerimento na Secretaria do Conselho, formará processo, que será distribuído a um dos 9 membros do Tribunal do Conselho, para relatar, depois do que entrará na pauta de julgamento da reunião plenária convocada, e na qual ocorrerá a decisão sobre o direito pleiteado. Concedido o registro, mediante a aprovação das competentes fichas de Inscrição, e à vista dos documentos comprovantes das suas declarações, tomará o Conselho prontas providências, no sentido de que ao Contabilista interessado seja fornecida a Carteira profissional. Esta terá o número de ordem do registro e será preenchida segundo as fichas de Inscrição, em todas as suas indicações. O Conselho baixará Resolução concedendo o registro e mandará que o nome do Contabilista beneficiado seja lançado no livro respectivo.

A carteira em aprêço, como dissemos anteriormente, servirá de prova de habilitação do exercício da profissão, perante as em presas comerciais, industriais, entidades públicas, juizes de direito e outras autoridades.

Acabam de requerer registro no Conselho Regional de Contabilidade do Piauí, os Contabilistas Oséas Martins Leitão e Luís Otávio de Barros Moreira, ambos residentes na cidade de Parnaíba, deste Estado.

DINHEIRO ACHADO

Foi encontrada, nas proximidades do Café Avenida, em meados de agosto, uma certa quantia de dinheiro. A pessoa interessada dirige-se a Dr. Baião, em seu consultório.

Sargento Nolêto

Pelo avião da Aerovias, de 26 último, chegou a esta Capital o jovem Sargento do Exército Nacional Eurípedes Edson Nolêto, que veio em visita a seus dignos pais.

verdade que não houve nenhum propósito de desconsiderar o Sr. General Edgardino Pinta, mas é de praxe em toda parte que, em tais festividades, na mesa em que estiverem as principais autoridades civis como, por exemplo, o presidente da República ou o governador do Estado, estejam também as autoridades militares, como o Ministro da Guerra, ou o comandante da Região Militar ou da Guarnição Federal. A autoridade militar representa o Exército, a Marinha ou a Aeronáutica e, no caso em aprêço, o Sr. General Edgardino Pinta, além de ser general do nosso Exército, é comandante da 10.ª Região Militar, da qual faz parte a Guarnição Federal do Piauí. É uma autoridade, portanto, digna de toda distinção e acatamento. É preciso então que tais incidentes não se reproduzam jamais em nosso meio social.

Dr. Santos Rocha

ADVOGADO
Atende a chamados para o interior do Estado
R. Mons. Gil, 1910

TÃO SIMPLES
COMO PARA SEU AVÔ...
naquele tempo



TROCAR A FERDADURA DO CAVALO...
HOJE
em menos de
24 horas



Você tem, no seu carro
UMA "RODAGEM" COMPLETA
COMPLETAMENTE NOVA
com
TYRESOLES
TYRESOLES PIAUIENSE
RUA PAISANDÚ, 802-808
End. Telefônico: TYRESOLES
Teresina — Piauí

O Povo Tem Razão

CUNHA E SILVA

Os partidos políticos no Brasil são verdadeiros sacos de gatos. No seio deles existem alas e sub-
 alas que, quando não se entrede-
 voram abertamente, guerreiam-se
 reciprocamente à surdina, embora
 que os líderes políticos se abra-
 cem publicamente e troquem en-
 tre si palavras amáveis na mais
 santa das hipocrisias... Consci-
 entes ou não da causa única de
 suas divergências e rivalidades,
 que é a ausência completa de prin-
 cípios a lhes nortear as atividades
 políticas, apegam-se então ao ar-
 tificialismo de atitudes acomodati-
 cistas, que nada resolvem de prá-
 tico e consistente, porque apenas
 se resumem em reuniões e confe-
 rências de cunho meramente de-
 magógico. Mais cedo ou mais
 tarde, quando se aproximam as
 campanhas eleitorais, as diver-
 gências e rivalidades reaparecem,
 com mais força e intensidade, en-
 tre próceres do mesmo partido po-
 lítico, quebrando-se então a uni-
 dade e a coesão partidárias, por-
 que, entre eles, o interesse e am-
 bições pessoais sobrepõem-se ao
 interesse supremo do partido, que
 é o seu fortalecimento em tôdas
 as camadas da opinião pública.

E, desde que não haja lealdade
 e confiança entre as figuras mais
 influentes duma mesma agremia-
 ção política, dar-se-á então o en-
 fraquecimento partidário e, conse-
 quentemente, a derrota eleitoral,
 no caso de o partido político ad-
 verso estiver mais unido e arrega-
 mentado. Mas o povo do Brasil
 a tudo isso assiste preso da mais
 profunda desilusão, pelo que é
 bem fácil, no futuro pleito, a ab-
 stenção do eleitorado ser muito
 maior. E o povo do Brasil tem

Oferta

Recebemos artístico e primoro-
 so álbum de fotografias da Cida-
 de Verde, oferta que nos fez Mo-
 raes (Importação) Ltda., acredi-
 tada firma comercial de nossa Ca-
 pital.

BOMBAS BERNET

As melhores Turbo-Bom-
 bas Centrifugas Nacionais
 AGENTES NO PIAUI

NEVES & COMPANHIA

BAZAR

—O ilustre professor Cunha e
 Silva, cidadão probo e pobre, de-
 sejou receber Cr \$3.420,00 atra-
 sados (vencimentos de 1948).
 Negou-se o pagamento. Mas o Pe-
 dro Almeida recebeu Cr \$30.000,00
 daquele mesmo ano e o des. Castelo
 Branco recebeu tudo.

—Chateaubriand, patrono do
 Centenário, não foi incluído nas
 festas oficiais. Nem tocaram no

razão de assim proceder, porque
 não vê sinceridade de convicções
 na quase totalidade dos nossos ho-
 mens públicos. Quando um parti-
 do está em oposição ao governo,
 através da imprensa e das assem-
 bléias políticas, ou da tribuna na
 praça pública, saem d'apena e dos
 lábios dos seus dirigentes e defen-
 sores mais categorizados as dou-
 trinações mais belas sobre demo-
 cracia e sobre o modo de proce-
 der dos governantes. Tem-se
 mesmo a impressão de que tais
 indivíduos escrevem e falam de
 consciência e com o propósito fir-
 me de praticarem tudo aquilo que
 pregaram e defenderam, desde
 que conquistem ou reconquistem
 o poder.

Mas o que se vê no Brasil não
 é assim, e por isso é que o nosso
 povo está desencantado com tudo
 que cheira política.

Ninguém tem mais confiança
 nos políticos, porque, no governo,
 não cumprem o que prometeram
 na oposição e fazem justamente
 tudo aquilo que condenavam,
 quando eram opositores. E, as-
 sim, vivem os partidos políticos
 no Brasil em permanente círculo
 vicioso: cada qual age no gover-
 no diferentemente do que pensa-
 va e falava na oposição. Quer di-
 zer então que todos eles têm duas
 filosofias: uma no governo e ou-
 tra na oposição. Na oposição, são
 presas facéis da demagogia e do
 farisaísmo político; já no governo,
 quando não são reacionários, não
 gostam de ser criticados e admo-
 nestrados. E, tanto no governo,
 como na oposição, invés de se co-
 locarem no plano elevado dos
 princípios, perdem o tempo em
 lutas de campanário, em agitações
 estereís e em competições perso-
 nalísticas, que só entarves acarre-
 tam ao progresso da Nação e ao
 desenvolvimento progressivo de
 suas instituições democráticas.

VENDE-SE

a casa da rua Teodoro Pacheco,
 onde se encontra estabelecida a
 Sapataria Elite.

Tratar com o dr. Afrânio Nu-
 nes, nos Correios e Telégrafos.

Plantão de Farmácia

HOJE
 Diurno — Dos Pobres
 Noturno — B. Sá.

nome do homem.

—O dep. Ezequias Costa vai
 apresentar um projeto criando
 um selo para o Centenário de
 União. Na data festiva, vão ser
 convidados todos os cabos elei-
 torais do parlamentar, residentes
 em Novo Nilo.

Nós sabíamos de tudo: menos
 que União tem centenário para
 comemorar. Se a moda pega.

Sabotagem Por Vários Modos

(Conclusão)

lidade, sacudido por cataclismos, sob
 o império de forças tenazes e in-
 toas, de dissolução e aniquila-
 mento...
 E, apoiado em princípios pregados por
 Ripert, sábio e consagrado cultor do direito
 francês, o douo jurista patricio, depois de
 discorrer longa e brilhantemente sobre tão
 importante assunto social e humano, no que
 toca ao Direito, acentua: "... E nessa desor-
 dem — causa e sintoma da degenera-
 rescência do sistema jurídico — que
 se encontra o mais grave aspecto da
 crise contemporânea do Direito. Con-
 tra ela, antes de tudo, devem lutar
 os juristas e advogados".

Apesar de tudo, apesar da descrença geral
 sobre os graves defeitos da moral-jurídica,
 no mundo, estou muito confiante, ainda, na
 Justiça do meu país, maximé nas decisões
 de magistrados cultos, honrados e independen-
 tes, que não precisam nem querer a in-
 terferência, sempre prejudicial à justiça, de
 mentores geralmente inscrupulosos, que não
 respeitam a toga dos seus assessores e os
 tornam simples instrumentos de seu baixo
 partidarismo e até de vinganças pessoais.
 Recorri à Justiça — porque não julgo os
 meus direitos extintos, d'lo imperativas dis-
 posições de lei, que o venerando Supremo
 Tribunal Federal tem aplicado, em brihan-
 tes e reiterados arrestos, — em casos jurí-
 dicos idênticos ao de que se tra'a — julgados
 não prescritos por aquela sábia Corte de
 Justiça. Recorri à Justiça — porque, como
 lembra eminentemente pensador, ainda, na
 certeza — é que "onde quer que haja um di-
 reito individual violado, há de haver um
 recurso judicial para deblação da injusti-
 ça; este o princípio fundamental de todas as
 constituições livres"; ou, em outras pala-
 vras, recorri à Justiça — porque, como en-
 sinha o douto Ministro Carlos Maximiliano,
 — "onde existe maldade ou injustiça, há
 também o remédio adequado", e no meu
 caso — existem as duas coisas — MALDADE
 E INJUSTIÇA... Recorri à Justiça — por-
 que o partidarismo profissional, prebhe de
 tôrpes caprichos, esbulhou os meus direitos.
 Recorri à Justiça — porque ainda existem
 juizes no Brasil, — juizes que, pela sua
 visão jurídica, inflexibilidade e honradez, não
 seguirão o triste caminho daqueles que, na
 escravidão da ignorância, apenas assim
 arrastados escusos, escritos pelos seus pa-
 tores jazem, sempre cegos, também.

Passarei a fazer rápida observação sobre
 o parecer do Sr. Dr. Procurador Geral da
 Justiça. E peccaminoso, não tem fundo jurí-
 dico, violou a lei, porque o seu autor, embora
 de espírito esclarecido e, algumas vezes, se
 inspire em boas fontes jurídicas, teve, não
 há dúvida, na espécie em referência, recio
 de incorrer na omissão do chefe proferido
 do "Procurador da Coroa", e preferiu
 consignar, no final do seu parecer, esta al-
 ternativa de fácil interpretação: "Caso,
 porém, o Tribunal venha a entender que
 OS RECURSOS OU APELOS
 ADMINISTRATIVOS DO AUTOR —
 A QUE SE FIZERAM SURDOS OS
 PODERES..."

Realmente, não posso, absolutamente, ser
 responsável pelas normas condenáveis e cri-
 minosas de indivíduos que, em má hora, in-
 vestidos de altas funções públicas, não
 compreem o seu dever, pois, apegados a in-
 iunidades que teriam a seu favor, ignoram
 os seus cargos em repelentes instrumentos de
 perseguição e iniquidade... Mas, essa su-
 zedez de que fala o ilustre representante da
 Fazenda do Estado, Dr. Godofredo Freire,
 junto ao egrégio Tribunal de Justiça do
 Piauí foi procurada malvotamente n'elas
 próprias surdas — que se não tem a voz
 da Justiça, do Direito e da Lei; foi busca-
 da nos mais mesquinhos interesses partida-
 rios. E lamentável que seja o respeitável ti-
 tular da 3.ª vara cível, desta capital, — o
 conhecido cirurgião-dentista Sales Lopes,
 que, esquecendo os seus já famosos con-
 timentos — no campo do direito, venha di-
 cendo em sentença, que me cabe a respos-
 sabilidade de "engavetamentos" delituosos, de-
 terminados por governantes polícticos.
 Decretar prescrição de fundamento abstrato.

ilógico e sem qualquer apoio na lei, — não
 importa em economia processual nem com
 isso mudam-se as características da admi-
 nistração da justiça, — nos moldes reco-
 mendados por Eliberto Rood, pois que, con-
 trariamente, além de ser isso uma clara in-
 fringência dos textos legais, — tal providên-
 cia, injusta, condenável e odiosa, é a prova
 provada do arbítrio excessivo e patente-
 mente abusivo. Sei que o autor da decisão
 prescricional — é um grande estudioso de
 toda sorte de economia, sendo versadíssimo
 em Ciência Econômica — a que Montchre-
 tien, lá pelo remotíssimo ano de 1615, de-
 nominou de Economia... Política. Enten-
 to, a economia judiciária, adotada por
 legislações cultas, — visando, apenas, abo-
 litar o formalismo abstrato, inútil, não acom-
 oelha a prática de medidas extintivas de di-
 reitos, salvo os casos taxativamente previstos
 em lei, quando ocorrentes. Quanto aos meus
 direitos, porém, só por requintado dolo, pu-
 derá ser considerada prescrita a ação que
 os protege e que propuz contra o Estado do
 Piauí, de vez que a tal prescrição se achava
 suspensa por constantes reclamações admini-
 strativas, que formulei perante os poderes pú-
 blicos, por cuja demora, causada por mani-
 festos caprichos de autoridades discricio-
 nárias e moucas, — só a êses poderes deve
 caber toda a responsabilidade, civil e cri-
 minal... Noutro artigo, farei transcrição in-
 tegral de vários acórdãos do Supremo Tri-
 bunal — que amparam perfeitamente o meu
 ponto de vista jurídico.

Se a ignorância — é o pior dos males,
 como, acertadamente, diz Miguel Couto,
 quantos males não causarão à humanidade —
 a ignorância, a maldade e o tiranismo, con-
 cluídos para a prática da injustiça?

Já afirmava Rui, sábio brasileiro e mo-
 ralista, que — "essa habitualidade na in-
 justiça empoecha o ambiente moral, cor-
 rompe as nações, desconsta os governos, e
 arruina os Estados". ("Lições de Ray"
 pag. 46)

Aqui está um recente acórdão do ve-
 randíssimo Supremo Tribunal Federal:
 "... A reclamação administrativa
 constitui causa suspensiva da prescri-
 ção quinquenal, não importa que fi-
 gure no Cód. Civil, pois que este não
 cogitou de normas de direito admini-
 strativo; assim não houve revoga-
 ção tácita da lei de 1851, segundo a
 qual o tempo consumido pelas re-
 parições no estudo e liquidação de
 dívidas, não se conta na prescrição".
 (Rev. de Direito, vol. 134)

Aqui está a lei, porque, como sustenta
 Ihering, a vida do Direito — é a jurispru-
 dência; — "o Direito vive, não nos textos
 gelidos e mortos, mas na ação, no movi-
 mento que lhe dá o magistrado, que é a Lei
 falante, no dizer de Cicero: — "Le loquens"
 Entretanto, o juiz da 3.ª vara não desisou
 os meus direitos contidos, somente nos
 textos das nossas constituições, que os
 garante amplamente, mas, por amor à injus-
 ticia, os congelou — por meio da conhecida
 evasiva do chicanismo solerte e baixo — a
 prescrição, invenção essa que a perversi-
 dade e o despudor dos meus inimigos in-
 ventaram e foi levada até à 3.ª vara, por
 intermédio de um ébrio habitual e incorrigi-
 vel, já em delírio e evidente deficiência
 mental.

Não quiz o grande juiz da 3.ª vara cível
 de Teresina observar a lei de 1851 (de tra-
 dições respeitáveis) nem o dec. n.º 20.910
 de 6 de Janeiro de 1932, que regem a or-
 ção e a suspensão — quando há recla-
 mação administrativa, com a espécie em
 referência. Não guardou, pois, obediência
 a venerandos arrestos da nossa mais alta
 corte de justiça, — o doutíssimo Supremo Tri-
 bunal Federal, que vem, sabidamente, aplicando
 aquelas decretos legislativos e se mostou
 aquele inculto magistrado irreverente e re-
 fratário às disposições expressas, literais, das
 leis do nosso país, embora incorrendo, assim,
 na ira de Deus, do Direito, da Justiça e da
 Moral. Lex est id cui omnes homines parere
 decet propter multa et maxima, quia lex om-
 nis donum Dei est...

J. R. MAGALHÃES FILHO
 Teresina, 26/6/1952.

Concursos para o I. A. P. I. — Inscrições abertas

TESTES DE NÍVEL MENTAL

- 300 exercícios, distribuídos em 32 tipos — organi-
 zados por Jota Barros Cr\$ 30,00
- Prova — Treino de Nivel Mental (1 hora de du-
 ração) Cr\$ 5,00
- "Formulário de MATEMÁTICA", com 100 pro-
 blemas e respostas e "Questões de PORTU-
 GUES", dadas em concursos do DASP e Au-
 tarquias — cada um Cr\$ 15,00
- "DIREITO COMERCIAL para concurso", e LITE-
 RATURA para Vestibulares de Direito" —
 cada um Cr\$ 30,00

Pedidos, por vale ou reembolso postal, ao editor
ADOLFO AUGUSTO
 Caixa Postal 2016 — RIO DE JANEIRO

O DESFILE DAS ESCOLAS DO DIA 18

Como parte das comemorações
 programadas para o 1.º Centenário
 desta Capital, desfilaram no
 dia 18 do corrente, pelas princi-
 pais ruas da cidade, os estabele-
 cimentos de ensino, do nível gina-
 sial, sendo de destacar, nesse
 grande desfile da mocidade, as
 bem alinhadas formações, em or-
 dem militar, dos alunos do ginásio
 "Des. Antônio Costa", tido, nessa
 festa cívica, como um dos edu-
 candaários mais bem organizados e
 disciplinados, quer pelo ótimo
 desempenho do conjunto, quer
 pela apresentação pessoal dos alu-
 nos, rigorosamente fardados.

O êxito do desfile realizado por
 êsse conceituado ginásio se deve
 ao patriótico esforço dos seus dig-
 nos diretores, que, vários dias an-
 tes das festas do Centenário, ajuda-
 dos por elementos de escol do
 Exército e da Polícia Militar, fizeram
 inúmeros ensaios que, como se
 vê, foram coroados, com justiça,
 do mais completo triunfo.

Sendo, como é, o maior ginásio
 da Capital, pela elevada matrí-
 cula, que ano a ano vai aumentando
 constantemente, não poderia,
 mormente nas mais auspiciosas
 festividades cívicas do ano, quais
 sejam do primeiro Centenário de
 Teresina, deixar de ocupar, como
 ocupou, um dos mais destacados
 lugares, conquistado segundo o
 consenso geral, pela unidade, or-
 ganização e disciplina, sobeja-
 mente demonstradas, nessa festi-
 vidade, graças à brilhante e deci-
 dada atuação dos seus esforçados
 e dignos diretores professores
 Melo e Domicio Magalhães.

O Segundo Congresso de Municípios agradece a este jornal

Esteve na redação de A LUTA
 uma delegação do II Congresso
 dos Municípios Piauienses, com-
 posta do Deputado Costa Andrade
 e dos vereadores Otílio Antunes e
 Raimundo Antunes Ribeiro, para
 agradecer o apoio moral que êste
 órgão dispensou ao importante
 conclave.

Foi o seguinte o agradecimento
 do II Congresso:

"Por delegação especial do 2.º
 Congresso dos Municípios há pou-
 co realizado nesta capital, trago
 ao jornal "A Luta" cordiais agr-
 decimentos pelo apóio moral dis-
 pensado pelo bravo órgão da im-
 prensa piauiense àquela impor-
 tante conclave. Transmito, outros-
 sim, a gratidão dos congressis-
 as ao ilustre jornalista A. Tito Filho
 pela saudação com que honrou
 mencionado Congresso em sua
 sessão inaugural.

Do confrade ex-corde
Costa Andrade"

DR. LUIZ F. BATISTA
 Assistente da Faculdade de Medi-
 cina do Recife
 Clínica e Cirurgia das Moléstias do
 Aparelho Urinário e Genital.
 CLÍNICA MÉDICA. ELETROTE-
 RAPIA.
 Consultório: Rua 13 de Maio, 236
 Telefone, 486.

ESPORTES

Direção de Carlos Said

RIVER — 1 x BOTAFOGO — 1

A primeira partida da melhor de 4 pontos disputada entre as equipes do River e do Botafogo na tarde de sábado, ofereceu um belo espetáculo de futebol à numerosa assistência que afluiu ao Estádio Municipal, com aquele 1 x 1 dramático.

Os 90 minutos regulamentares da partida amistosa entre os dois quadros mais categorizados de nossa capital foram disputados acirradamente, verificando-se, entretanto, no cômputo das ações, um melhor desempenho do quadro tricolor do River que, mais entrosado, quer no seu sistema defensivo, quer no seu sistema atacante, demonstrou melhor desempenho do que o seu tradicional rival.

A verdade se diga, o Botafogo amou-se melhor do que o seu antagonista nos 20 minutos iniciais da contenda; manobrando com mais coordenação e explorando as falhas da defensiva do River mormente nas que se refere ao guarda-linha Nonato, conseguiu uma vantagem parcial de 1 tento a zero, vantagem esta justa para um quadro que se armou e se conduziu melhor nos 45 minutos iniciais da porfia, a despeito mesmo de o River se mostrar mais perigoso nos minutos finais da primeira etapa de luta. Assim, já para o período derradeiro, os tricolores do River se agigantaram em gramado, quando perderam o concurso do seu zagueiro Grilo que sofreu uma forte contusão na perna direita, e daí do minaram técnica e territorialmente o Botafogo até conseguir um empate, empate este dramático, pois foi obtido ao faltarem 6 minutos para o término da peleja.

O Botafogo só teve um lampejo de sua presença em campo nos 45 minutos derradeiros da porfia, quando, por uma decisão do árbitro Karam, o seu meia-direita Mário foi expulso do gramado por jogo violento. A peleja estava empatada, mas o tricolor Botafogo empenhou-se com denodo na conquista do goal de vitória, não conseguindo, em virtude da defesa adversária jogar com decisão e técnica.

O Botafogo abriu o escorço por intermédio de Dagmar, aos 19 minutos da primeira fase, e Matimim empatou o cotejo aos 39 minutos da fase derradeira.

A arbitragem de Karam Cury foi aceitável.

RADIALISTAS — 3 x BANCARIOS — 0

Apresentando-se pela segunda vez ao público desportivo de Teresina a equipe de futebol dos Radialistas conseguiu sobrepujar o quadro dos Bancários pelo escorço de 3 goals a zero.

Desde os minutos iniciais que a equipe alvi-celeste se vinha conduzindo com mais acerto do que os rubro-negros, e, só porque chegou até 3 x 0, foi porque, evidenciando nos 60 minutos re-

gulamentares de jogo, um melhor futebol, soube o quadro dos Radialistas, com categoria, obter esta vitória insofismável, quer na primeira etapa do prélio, quando já venceu por 1 x 0 quer na segunda, quando, a sua supremacia foi definida com maior brilho com 2 goals contra nenhum do seu adversário.

Karam abriu o escorço, o mesmo Karam aumentou para 2 e Guimarães encerrou o marcador com uma bomba de fora da área.

O juiz Paula Nunes teve ótima arbitragem.

25.º B. C. — 2 x ANTI-GUIDADE — 1

Placard injusto para um time que lutou de igual para igual. O Antiguidade baqueou por um golpe de infelicidade e o 25.º B. C. triunfou ao apagar das luzes num golpe de chance. A partida efetuada entre estas duas equipes em comemoração à data de Caxias (Dia do Soldado), foi movimentada e equilibrada nos dois períodos de jogo. De um lado, se o marcador beneficiou a equipe rubra, por outro lado o Antiguidade valorizou este escorço, apresentando um futebol bem coordenado e movimentado à altura do seu antagonista. O numeroso público que ocorreu às dependências do Estádio do 15.º B. C., de lá saiu satisfeito com as condutas aceitas dos dois esquadrões. O Antiguidade bem que merecia um melhor resultado; ao menos o empate lhe servia. Entretanto, como futebol tem seus caprichos, num golpe infeliz de seu zagueiro Gaioso, o Antiguidade viu-se perdido com a conquista do tento número 2, consignado ao apagar das luzes do encontro, pelo quadro de oficiais e sargentos do 25.º B. C.

RIVER — 4 x BOTAFOGO — 2

A segunda partida da melhor de 4 pontos em disputa da Taça Conselheiro Saraiva apresentou um marcador favorável à equipe do River por 4 x 2, justo nos seus 90 minutos regulamentares.

A partida foi iniciada, mostrando um River mais senhor das ações, dono das manobras de meia cancha e dominando quase nitidamente as manobras de finalização ao arco, para obtenção de tentos. Daí logo aos 12 minutos de jogo o goal de abertura de Idelfonso numa bela cabeçada para logo depois noutra cabeçada sensacional consignar o primeiro tento do River, visto como o zagueiro Cocca deu tocou no balão tirando-o de dentro da linha de meta, se desenhando um triunfo que já vinha amadurecendo, pois quem na verdade manobrava melhor no jogo foi o técnico da partida era o River.

O Botafogo, na primeira fase, se mostrou muito diferente daquele quadro que no sábado enfrentara o seu aguerrido adversário. Sua defesa errava clamorosamente, a intermediação não acertava e o ataque perdido lá na frente, apenas apreciava o melhor desem-

Teresina no seu Primeiro Centenário

População urbana e suburbana	34.695
População rural	32.946
TOTAL	67.641
Homens	32.292
Mulheres	35.349
Solteiros	43.286
Casados	20.356
Separados, desquitados, divorciados	106
Viúvos	3.802
De estado civil ignorado	91
Brasileiros natos	67.523
Brasileiros naturalizados	59
Estrangeiros	76
Nacionalidade não declarada	3
POPULAÇÃO DE 5 ANOS PARA CIMA	
Sabem ler e escrever	20.511
Não sabem ler nem escrever	37.168
De instrução não declarada	87

Publicações

Circulou o oitavo número de "A Estrela", bem feito jornalzinho dos inteligentes e estudiosos alunos do Grupo Escolar Teodoro Pacheco, aos quais apresentamos parabéns por mais uma etapa vencida no caminho das letras.

Empate do antagonista. Mesmo assim o escorço permaneceu até o término desta etapa somente em 1 x 0. A surpresa estava guardada para o final.

E ela veio com a reação fulminante do Botafogo culminando em o tento de empate aos 15 minutos do período complementar. O Botafogo mais perigoso nas arremetidas e mais seguro na defensiva, muito ao contrário do que na 1.ª fase. Eis que, numa recarga riverina, Honorato despeja uma bomba de fora da área para o goleiro Bagaço defender parcialmente, do que se aproveitou Idelfonso para desempatar o cotejo, aos 23 minutos. Não eram decorridos ainda 2 minutos deste novo feito, quando Honorato aproveitando-se de uma cabeçada de Idelfonso que se chocara contra o travessão, aumentasse para três o placard para, logo em seguida, aos 31 minutos, colocar em vantagem do River, com feição de goleada. A partida estava ganha maisculamente. Categórica em todos os sentidos e mesmo quando o Botafogo consignou o seu segundo tento por Parnaibano, já o River mostrava-se satisfeito com o triunfo, demonstrando ser, de fato, o campeão da cidade.

Boa a arrecadação do prélio e a arbitragem de Jonas foi boa.

Ineditoriais

Sabotagem Por Vários Modos

NO MOMENTO, não estou escrevendo, em todos os seus detalhes, a história do crime de que fui vítima, mesmo porque ela já é do conhecimento público. Limite-me, apenas, a fazer rápidos comentários (sem repetição) — sobre o sistema antijudicial, anti-social, antihumano e flagrantemente criminoso — a que recorreram os chamados executores da lei — era, a confiscação bestial dos meus direitos.

Alasado, como fui, das funções de um cargo vitalício, protestei, imediatamente, em Juízo, na imprensa, e administrativamente perante a Interventoria Federal, então ocupada por um senhor Sales (que não é o da 3.ª vara). A esse Interventor, como todos os outros que teve o Piauí, requeri a reparação dos danos materiais que me havia causado a violência praticada pelo seu antecessor, mas, Landri, embora coberto de interesses encômios pelos miseros aulicos de todos os Governos, — tido, até, como estadista (sic), não se pronunciou sobre a arbitrariedade cometida pelo seu colega de farda. Apenas, adiantou-me que era antigo companheiro de "república" do sr. Otávio Rêgo — e isto fazia questão pelo meu afastamento do cargo... Isto, em audiência, verbalmente. D'espacho nada! Só depois de alguns anos, que rotina em seu poder, — a minha rejeição, o bravíssimo prisioneiro do Cabo Amador despachou-me nos seguintes termos: "A Secretaria Geral para ser arquivada" (Doc. em meu poder). É que ele, como qualquer dos meus indignos perseguidores, nada podia dizer que justificasse o meu afastamento de um cargo — cuja vitaliciedade resultava de concurso regular e cujas funções sempre exerci com dignidade. Não havia, então, e abnegado interesse pelo bem público.

Leônidas Melo, ostentando sempre grande poderio, foi além, no que toca a hostilidades de que tenho sido alvo, pois que, embora violando regras imperativas de direito e, sobretudo, princípios de ética administrativa, nenhum despacho proferiu na petição que lhe dirigi, em 1936, — renovando a minha reclamação, já arquivada por um governante vazal de espírito público e sem qualquer sentimento de justiça. Durante os longos e amargos 10 anos do seu feudalismo, o Interventor barones, atual deputado federal, trançou a minha reclamação e documentos que a instruiu, sem dizer qualquer palavra. Em verdade, os meus direitos são tão certos e líquidos que se torna juridicamente impossível seu desatendimento, não oferecendo margem a chicanas ou subterfúgios. Daí, e claro, os criminosos enviações aplicadas às minhas petições de reclamação. Antes, porém, que o amigo e chefe do "Procurador da Coroa" terminasse o seu "curto período de mando", requeri a restituição dos referidos documentos, inclusive do título da minha nomeação, mas perversos e criminosos indivíduos, que serviam, na Coroa, ao "Inventor das Pubas", e tinham direito à interferência nos negócios públicos, — já os haviam extravaiado.

Renovei, ainda, a minha reclamação — na Interventoria Federal de Benedito Napoleão. Não hesitou o Prof. Napoleão, em sua alta e esclarecida compreensão de homem público, de mandar, no mesmo dia — em que recebeu a minha petição, ouvir o Procurador dos Feitos da Fazenda, sobre as minhas alegações. Infelizmente, naquele departamento do concencioso fazendário, o "Procurador da Coroa" julgou-se impedido e passou o respectivo feito a um pobre diabo, que, de posse dessa reclamação e documentos, levou-os para a sua residência, e só depois de três anos e meses, — compelido por incessante campanha que movimeitei contra seu abusivo procedimento, perante o Governador da Rocha Furtado, é que ele — os devolveu

ao lugar da sua procedência! Rocha Furtado, também, demorou (alguns anos), mas despachou, e ao se manifestar sobre a iniquidade em estado, teve a virtude de mandar-me para o poder judiciário, deixando, assim, evidenciado, com a sua competente autoridade de chefe de Estado, que não se trata de um direito extinto, pela prescrição, como quer, agora, o eminente sr. Sales da 3.ª vara, levado, é certo, pela orientação facciosa, estúpida e ingenuíssima de um dos seus ignorantes Assessores.

Na ação que estou promovendo contra o Estado do Piauí, já demonstrei e provei, à Luz do direito, a improcedência de argumentos cavilosos — com que se pretende, lá pela "Procuradoria da Coroa", arrastar prescrição para os meus direitos, que não podem ser combatidos por meios legais, decentes, tal é a sua liquidez e tão temerária e iníqua é a ofensa que os atingiu, não obstante todas as garantias constitucionais, — verdadeiros dogmas, que embora invulneráveis e até sagrados, não escaparam à crueldade de governantes tirânicos do meu Estado, diferentes de Vitellio apenas pelo tempo que reinaram.

Sobre tudo isso, dentro em breve, escreverei uma série de artigos. Nessa ocasião, farei largos comentários respeitantes a todos esses modos de sabotagem, assim discriminados: a) — ao arquivamento de reclamação, ratificada depois de três anos, por despacho cujo propósito foi proibir pelo seu autor (Sr. Sales do Acaraú) — doc. em meu poder; b) — engastamento de petição de reclamação, durante dez anos, sem qualquer despacho, (Interventor Leônidas Melo); c) — retenção de autos de nova reclamação, durante mais de três anos, por Nelson Cruz (no Governo de Rocha Furtado e dos Interventores que lhe antecederam); d) — prescrição imaginária, levantada por um funcionário relapsos e criminoso, — o mesmo que por quase quatro anos, se apropriou indebitamente, dos autos da referida reclamação, — se dizem o substituto do meu Estado, da Coroa", e decretada por um magistrado sem qualquer visão jurídica, o qual, por isto mesmo, durante sua longa judicatura, não adquiriu ainda amor pela verdade legal, nem compreendeu a imparcialidade que a lei imperativamente lhe impõe — na distribuição de justiça e aplicação do direito.

Responderei pela imprevidência e provida prevenção desses polítrouques, então detentores do poder?

Qual seria o ato de que eu recorresse, por meio administrativo ou judicial, se não há, até hoje, ato algum de demissão ou transferência?!

Conheço todas as modalidades desses processos iníquos, isto é, conheço tudo que os seus autores visam para combater os meus direitos, que, pela sua solidez e intangibilidade jurídica, não podem ser atacados de frente, nem negados, de meritos, por ato público (escrito), sem êxito definitivo, como o engastamento, isto abjetas e desprestigiadores da própria Justiça. Mas, negócios, assim, por maneiras equas e condãoáveis, os meus perseguidores mais aumenam a violência que me foi infligida por eles, em momento de inéfito vandalismo partidário.

Bem feliz — é a afirmação doutrinária de Almeida Magalhães, que, em suas "Notas e Comentários", revela profundo constrangimento — diante da grave crise de caráter que, no momento, vem avassalando o mundo, e o faz de modo realmente judicioso e expressivo, nestas palavras candentes, incontestavelmente verdadeiras: "...O mundo jurídico, destinado a ser o mundo do equilíbrio, da segurança e da estábi-

(Conclui na 4a. página)

RAIOS X

Dr. A. Baião Azevêdo — Dr. Lucídio Portella

Instalações completas para exames de Raios X — Seriografias — Tomografias (Planigrafias).

CONSULTÓRIO: Praça João Luiz Ferreira, n.º 1.342

TERESINA — :o: — PIAUÍ

GINASIO LEÃO XIII

Rua Senador Teodoro Pachêco, 1053/75

— FONE 3-8-5 —

TERESINA — PIAUÍ

Diretor-proprietário — PROF. MOACI R. MADEIRA CAMPOS

CURSO DE ADMISSÃO

A partir de Agosto próximo, as aulas do CURSO DE ADMISSÃO passarão a funcionar nos turnos da manhã e da tarde em caráter intensivo.

Se V. S. deseja um educandário de confiança para o seu filho ou para o filho do seu amigo, matricule-o no

GINASIO LEÃO XIII

CONVERSA

Leitor Amigo:

Já se processam as últimas demarches para a constituição da Editora A LUTA S. A. Dentro de poucos dias, iniciaremos a venda de ações populares, à razão de cr\$ 100,00 cada uma, a fim de que possamos adquirir máquinas modernas e servir o povo com um jornal moderno, que não derive para o terreno das retaliações pessoais nem da calúnia, da difamação ou da injúria.

Queremos crer que o povo aprovará os nossos esforços e apoiará a nossa iniciativa.

E por confiar, antecipadamente, na sua generosidade e compreensão, é que nos confessamos agradecidos.

«Cocktail» a Ademar Rocha

Como falou o homenageado

O Cel. Dr. Ademar Rocha, novo imortal da Academia Piauiense de Letras, foi homenageado a 23 deste mês pelo Centro Estudantil Piauiense, com a aposição de seu retrato no salão nobre dessa sociedade.

Compareceram a esse ato o representante do Governador do Estado, sr. Camilo da Silveira Filho, o sr. Vice-Governador Tertuliano Milton Brandão, o Juiz de Menores Dr. Manuel Felício Pinto, Dep. Alberto Monteiro e senhora, poetisa Marilita Pozzoli, poeta João Ferry, o Dr. Diretor do Departamento da Educação Prof. Alceu Brandão, o Prof. Cláudio Ferreira, o Diretor da Revista do Cariri, Francisco de Assis Leite, comissão do Colégio São Francisco de Sales, representantes da imprensa local, várias famílias e estudantes em geral.

No início da sessão solene usou da palavra o Presidente do Centro Estudantil Piauiense que, em nome dos estudantes do Piauí, ressaltou a figura de Ademar Rocha, Patrono do Centro Estudantil e incansável batalhador pró-construção da Casa do Estudante Pobre do Piauí, descortinando a Bandeira Brasileira de seu retrato.

Com a palavra, o sr. Ademar Rocha improvisou o discurso seguinte:

"É muito comovido que agradeço esta delicada homenagem, onde só vejo um paralelo, a sinceridade do vosso gesto, porque a mocidade pode ser irrequieta e volúvel, mas é sempre sincera.

Claro de madrugada, amanhecer de dia, nada há tão belo na

mocidade que a inteligência, essa luz que lhe ilumina o caminho amargo da existência, a bondade, esse dom divino, a fidelidade, esse primor de virtudes.

Feliz a terra como a nossa, cuja mocidade não se escravizou ao pregão dos negativistas, dos cétricos, dos indecisos, mas leva seu aplauso à geração, que vai cantando na escalada da montanha, com os incentivos da sua animação, do seu patriotismo e dos seus sonhos.

Outro propósito eu não descubro nesta inauguração de meu retrato, mais simbólico que real, se não o desejo de fazer com que o homenageado reúna as últimas reservas de energia da sua vida, nem sempre proveitosa, em prol das boas e belas causas da nossa Terra entre as quais se destaca com fulgor incedido a corajosa construção da Casa do Estudante Pobre do Piauí.

Se era essa a vossa intenção, podeis estar certos de que alcançastes a meta almejada. Outro propósito eu poderia descobrir nesta homenagem, e, este mais simples, mais condizente com os vossos sentimentos, o de fazer com que eu permaneça nesta Casa em efigie, embora permanentemente para sentir de mais perto a riqueza do vosso afeto e o calor da vossa gratidão pelo pouco que pude fazer em benefício desta nobre instituição.

Vejo assim que repetis aquela milagre do Evangelho, retribuição às migalhas que vos dei com bênçãos às mancheias.

Quando fui convidado pelos

Os Dias da Assembléia

Notas Parlamentares

Reportagem de Agnor Fiuzu

—Foi inserido na Ata da Sessão de 25 um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Agamenon Magalhães, Governador de Pernambuco.

—Dep. Alcides Nunes — falou em torno da pessoa do Dr. Agamenon Magalhães falecido repentinamente em Recife.

—Dep. Ezequias Costa — Formulou um veemente protesto contra as constantes arbitrariedades policiais verificadas por parte do sr. Raimundo Soares, Delegado de Polícia do Município de Miguel Alves. Ainda pediu providências às autoridades competentes, a fim de por termo aquele ambiente de insegurança e intranquilidade aos moradores de Miguel Alves.

—Dep. Waldemar Leal — Lê um telegrama assinado pelo sr. Delegado de Polícia de Miguel Alves, onde o signatário se queixa ameaçado de morte, definindo responsabilidade por qualquer atentado ao sr. José Rebelo Rêgo — Prefeito de Miguel Alves.

—Dep. Darcy Araújo — Reclama a disparidade entre os preços do tabelamento da COAP e o estipulado pelo Estado para efeito de cobrança de impostos nos gêneros de primeira necessidade, trazendo prejuízos aos pequenos vendedores.

—Dep. Santos Rocha — Comunica que o Prefeito de Altos tem um plano elaborado por engenheiro civil para construir sede

própria para estabelecer tôdas as Escolas daquele município.

—Dep. Otávio Miranda — Científica que a Direção Central do Banco do Brasil aprovou uma resolução em que permite aos agricultores contraírem empréstimos, em exigência de formalidade Cr\$50.000,00 para aplicação direta ou indiretamente em suas lavouras.

—Dep. Hélio Leitão — Diz que o sr. Governador quer fazer da Assembléia um Conselho Administrativo, porque compra desautorizadamente um Buick e depois manda uma mensagem ao Legislativo, pedindo abertura de crédito para satisfazer ao pagamento.

PONTOS DE VISTA

—O Estado do Espírito Santo teve uma louvável iniciativa em convidar os Presidentes das Assembléias Estaduais para em conclave elaborarem um único Regimento Interno, baseado no da Câmara Federal pelo qual se tomados os Legislativos do País.

Constituiu de certo modo uma adaptação desejável, pois, assim, evitará as influências político-par-

tidárias na feição dos dispositivos regimentais.

As sessões desse certame realizar-se-ão nos dias 7, 8 e 9 do próximo mês, em Vitória. E o Piauí se fará representar, além do sr. Presidente Tertuliano Milton Brandão, pelos deputados Darcy Araújo, Alberto Monteiro, Edson Dias e Costa Andrade.

—Nos últimos dias têm sido

frequentes os projetos que criam comissões parlamentares de inquérito, destinadas a estudar as irregularidades policiais nos diversos municípios do Piauí.

Pelo que observamos a situação intranquila no interior do Estado não é bem recomendável e os nossos parlamentares se distanciam de suas legítimas funções como legisladores piauienses.

Conheça o Seu Deputado

VIII -- Raimundo Vaz da Costa Neto

Nasceu, a 25 de setembro de 1925, filho do ex-deputado estadual Antônio Paz Landim Neto e de D. Abigail Vaz da Costa. Fez as primeiras letras em São João do Piauí, sua terra natal: Cursou o secundário em Petrolina, Pernambuco. É diplomado em Farmácia, havendo cursado as Faculdades de Salvador e São Luiz e obtido o primeiro lugar nos dois primeiros anos do currículo acadêmico.

vossos diretores para este ato inaugural já resolvera não vos demonstrar o meu agradecimento num longo e talvez desprezencioso discurso, mas apenas traduzir a minha gratidão sincera, viva e palpante com o coração nas mãos e a alma nos lábios em duas corajosas e sugestivas palavras— muito obrigado".

Em seguida declamaram algumas poesias a poetisa Marilita Pozzoli, o poeta João Ferry e o estudante Francisco Bento.

A sessão foi encerrada com a palavra do representante do Sr. Governador que em breve discurso disse: "S. Excia. o sr. Governador do Estado manda dizer também que comunga integralmente com as vossas idéias com o vosso pensamento traduzido na manifestação singela, mas honesta, que acabamos de assistir na colocação do retrato do Dr. Ademar Rocha".

Os dirigentes do Centro Estudantil Piauiense ofereceram ao

Eleito deputado estadual em 1950, pela UDN. Ex-presidente do Departamento estadual da UDN do Maranhão e ex-1.º vice-presidente da União Maranhense de Estudantes, supremo órgão da classe, naquele Estado. Ex-presidente e orador oficial do Diretório Acadêmico "Oswaldo Cruz, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Maranhão. Na Bahia, foi presidente do Grémio "Barão do Rio Branco", do Colégio Ipiranga.

É 2.º Suplente de Secretário da Mesa da Assembléia e membro da Comissão de Educação, Saúde e Cultura. Tem apresentado inúmeros projetos de interesse coletivo, dentre os quais se destaca o que elevou de 8 para 30 mil cruzeiros a subvenção do Ginásio "Des. Antônio Costa".

Casou-se a 31 de jan. de 1952, com a prendada senhorita Josefina Dias Ferreira, da sociedade de São Raimundo Nonato.

A LBA festejou o seu décimo aniversário

EM SÃO PAULO CONGRESSO NACIONAL DE SERVIDORES PÚBLICOS

Instalar-se-á, na Capital paulista, no dia 28 de outubro, um Congresso Nacional de Servidores Públicos, com a finalidade precípua de traçar um programa de defesa dos legítimos interesses da classe.

Dr. Francisco Lopes
CIRURGIÃO DENTISTA
Consultório: Rua Sen. Teodoro Pacheco, 1154
Atende com hora marcada

A Legião Brasileira de Assistência comemorou, a 28, em todo o Brasil, o seu 10.º aniversário de fundação.

A exma. sra. D. Nazaré Freitas, dama ilustre e de peregrinas virtudes, que preside, no Piauí, a humanitária instituição, mandou celebrar missa em ação de graças e ofereceu à sociedade, nas Ilhotas, bem organizado churrasco, que deorreu em ambiente de vivas alegrias.

Homenageado o dep. Antonio Correia

Amigos e admiradores do deputado Antônio Maria Correia ofereceram-lhe, ontem, no Restaurante Carnaúba, luto banquete, homenagem sem cor política que expressa o reconhecimento pelo muito que o ilustre parlamentar tem feito pelo Piauí.



aparelhos
Montana
de descarga — de embutir
Forte jacto d'água
Não enguiçam
Elegância
Preço baixo

Falantes: 3 309
e 51 624190
Peça Folhetos

MONTANA S.A.
Engenharia de Comércio

REPRESENTANTE:
FRANCISCO ROCHA
Rua Senador Pacheco, 939 — Teresina